

CORAIS DA ILHA DA QUEIMADA GRANDE NO ESTADO DE SÃO PAULO E SUA SIMBIOSE COM A PESCA AMADORA, ARTESANAL E TURÍSTICA

Em resposta ao comentário e estudo “Unusual high coral cover in a Southwestern Atlantic subtropical reef”.

Prezado Guilherme O. Longo <guilherme.o.longo@gmail.com>,

A **APPS - Associação Paulista de Pesca Submarina**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Silva Bueno, 695 – Sala 4, CEP 04208-050, na cidade de São Paulo - SP, regularmente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.738.059/0001-35, vem, representada pela **UABPS - União das Associações Brasileiras de Pesca Subaquática**, em conjunto mais de 200 proprietários de embarcações no município de Itanhaém/SP, entre eles da pesca artesanal, pesca amadora e esportiva, e proprietários de marinas e clubes, expressar a sua preocupação com relação ao documento e estudo advindos de profissional doutorado, cuja expressão em rede social e estudo podem estar colocando em risco a sobrevivência do recife de corais da Queimada Grande no litoral do Estado de São Paulo.

Nos referimos aos links em *Twitter* e publicação em *Springer Link* que incitam a vontade de tornar a ilha da Queimada Grande em um *playground* do mergulho autônomo através do seu fechamento integral, conforme segue:

Links:

[https://twitter.com/gui_o_longo/status/1441172344416849924;](https://twitter.com/gui_o_longo/status/1441172344416849924)

[https://link.springer.com/article/10.1007/s12526-021-01221-9.](https://link.springer.com/article/10.1007/s12526-021-01221-9)

Trechos relevantes:

“...Apesar da proteção parcial conferida a esta ilha, a pesca recreativa e o mergulho autônomo são considerados pressões importantes neste ecossistema...”

“...destaca esta assembleia de coral como um potencial hotspot de conservação...”

A afirmação de que existe “pressão do mergulho autônomo na ilha” não é verdadeira, essa atividade é praticamente inexistente na região, pois o acesso à ilha através da barra de Itanhaém/SP ou de São Vicente/SP é perigoso, distante e dificultoso, visto as condições de barra e as mudanças repentinas da condição do mar e do tempo, características da região litoral centro.

As empresas de mergulho autônomo que operavam na região abandonaram a atividade devido à baixa procura pelos riscos que envolvem o percurso. Um exemplo mais recente foi a operadora “Baeta Dive”, que encerrou há alguns anos as suas operações após ter sofrido um acidente na barra do município de Itanhaém, quando a embarcação virou com mergulhadores e equipamentos (<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2019/06/23/onze-pessoas-sao-resgatadas-apos-barco-virar-na-boca-da-barra-em-itanhaem.ghtml>).

A barra de Itanhaém, ponto de acesso mais próximo à Ilha da Queimada Grande, é responsável por diversas mortes por ano e o acesso através da barra se faz por pescadores/marinheiros muito habilidosos, através de um canal estreito, raso, com muita força de maré e com grandes ondas. Inclusive, é considerada a barra mais perigosa do litoral de São Paulo, informação que consegue facilmente através do motor de pesquisa *Google*.

O acesso para a ilha da Queimada grande partindo do segundo acesso mais próximo é o município de São Vicente. O seu acesso se dá por uma distância de 64km (35mn), enquanto o ponto de mergulho mais próximo desse acesso é o parque marinho estadual da Laje de Santos, 40km (22mn) distante deste acesso. Porém, a Laje de Santos, partindo desse acesso tem um percurso de navegação mais agradável do que a Queimada Grande, visto a sua posição em relação a rosa dos ventos.

A região litoral centro é assolada pelo vento leste e o retorno da ilha da Queimada Grande para São Vicente fica de proa para o leste, muitas vezes dobrando, triplicando ou mais o tempo de retorno. Assim, as operadoras de São Vicente sempre dão preferência para as viagens para a Laje de Santos ao invés da ilha da Queimada Grande.

Frente às dificuldades apontadas, a sobrevivência dos corais identificados na Queimada Grande bem como toda a fauna marinha e terrestre está diretamente ligada com a pesca amadora e artesanal há anos, que zelam e fiscalizam indiretamente a região denunciando atividades predatórias (<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2021/01/18/policia-ambiental-apreende-mais-de-4-toneladas-de-pesca-ilegal-e-tripulantes-sao-multados-em-r-1-mi.ghtml>).

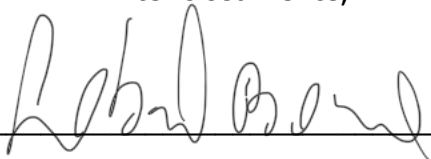
Havendo o fechamento da ilha e extinguindo a frequência de uso da pesca amadora e artesanal, em pouco tempo a fauna será degradada por embarcações de arrasto industriais, e os primeiros a serem prejudicados serão os recifes de corais e as cobras (<https://agencia.fapesp.br/sumico-de-jararacas/9642/>).

Então, transformar a área em parque integral para proteger os recifes de corais não é uma boa estratégia nesse local em específico. Inclusive, vale destacar que a fiscalização na Queimada Grande pela Florestal, ICMBio, Marinha, entre outros, é quase nula, visto todas as dificuldades de acesso mencionadas anteriormente, e também por não possuir um polo portuário próximo que justifique o trânsito da Marinha ou Polícia Federal.

Assim, frente aos fatos e imaginando que a intenção é de preservar o ecossistema da região e não tão somente aderir aos caprichos do lobby do mergulho contemplativo, sugerimos que revise os comentários e altere os trechos do estudo.

Ficamos à disposição pelo e-mail defesa@pescasubaquatica.org no que for preciso para colaborar com informações que atendam a realidade.






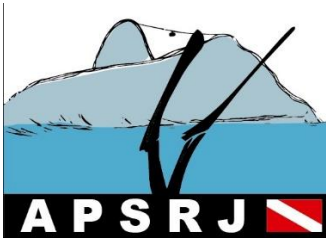
Atenciosamente,



Gabriel Barra

Presidente da APPS-SP - Associação Paulista de Pesca Submarina

Representam esta carta as Associações Esportivas abaixo identificadas:

	
<p>ABAPS Associação Baiana de Apneia e Pesca Subaquática em Defesa do Meio Ambiente</p>	<p>ACPS Associação Catarinense de Pesca Subaquática</p>
	
<p>AMAPES Associação Marianense de Pesca Subaquática</p>	<p>APAPES Associação Paranaense de Pesca Subaquática</p>
	
<p>APDSL Associação de Pesca e Desportos Subaquáticos Luango</p>	<p>APPS Associação Paranaense de Pesca Subaquática</p>
	

<p align="center">APPS Associação Paulista de Pesca Submarina</p>	<p align="center">APSRJ Associação de Pesca Sub do Rio de Janeiro</p>
	
<p align="center">APSSHARK Associação de Pesca Esportiva, Subaquática e Conscientização Ambiental</p>	<p align="center">APSUBAPA Associação Pesca Sub Bacia Paraná</p>
	
<p align="center">APSUBMT Associação de Pesca Subaquática de Mato Grosso</p>	<p align="center">ASBEPa Associação Brasileira de Pesca Sub e Preservação Ambiental</p>
	
<p align="center">ASGPSA Associação Sul Goiana de Pesca Subaquática</p>	<p align="center">CBCS Confederação Brasileira de Caça Submarina</p>



DFSUB
Associação Brasileira de Esportes
Subaquáticos e Pesca Amadora



FCSERJ
Federação de Caça Submarina do
Estado do Rio de Janeiro

